

## **ACTA N.º 10/2005 – Reunião ordinária do dia 2005.03.07**

-----Aos sete dias do mês de Março do ano dois mil e cinco, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara António Carlos Albuquerque Álvaro, do senhor vice-Presidente da Câmara João Carlos Barreiras Duarte, dos senhores Vereadores Rui Fernando Figueiredo Viola, Jorge Manuel Costa Pereira, Manuel Quintino Filipe Silva, José António Silva Filipe e Luís Alberto Camilo Duarte.-----

-----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Pelas 16.00 horas, o senhor presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo-se verificado que os senhores vereadores Jorge Costa Pereira e José António Filipe compareceram pelas 15.30 horas, o senhor Presidente da Câmara e o senhor vereador Manuel Quintino pelas 15.45 horas e o senhor vereador Rui Viola, pelas 15.55 horas.-----

### **ATENDIMENTO DO PÚBLICO**

**0231. ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO DA DELGADA:** Presentes os pais das crianças da escola do 1.º ciclo da Delgada informaram que no passado dia 15 de Novembro foi pedido ao senhor Presidente da Câmara para ir à escola devido à situação que lá se passa. A escola não tem vedação e ainda a semana passada tiveram de chamar a GNR. Há rapazes de 15 / 16 anos vão meter-se com as raparigas e ainda há poucos dias lá parou um carro a filmar as meninas e quando quiseram chamar as professoras o carro foi-se de imediato embora, sem que se saiba quem era ou o que pretendia. Em Novembro entregaram um abaixo assinado mas ainda não tiveram resposta. A situação é inadmissível e não pode continuar. A única coisa que pedem é que seja colocada uma vedação na escola porque a situação está incontroável estando as crianças em risco permanente.-----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que já em tempos tinham pensado na colocação da vedação em face da construção da pré-primária no terreno contíguo à escola foi a mesma protelada, mas em face do relato amanhã vai mandar os serviços avançarem e vai pedir à GNR para reforçar o patrulhamento no local. -----

-----O senhor vereador Jorge Costa Pereira lembrou que quando reuniu, enquanto vereador da educação, com os pais da crianças desta escola, disse que a vedação não devia ser prioridade em face da construção da pré-primária no terreno contíguo à escola, mas tendo em conta o relato feito tem de se avançar de imediato com a vedação. -----

**PRESENCAS:** Pelas 16.30 horas compareceu na reunião o senhor vereador Luís Duarte.-----

**0232. ARMANDO SALVADOR MAIA DA FONSECA:** Presente o senhor Armando Salvador Maia da Fonseca, chamou a atenção para o risco de incêndio que constitui um caniço no lugar do Sobral do Parelhão. -----

**0233. MARCO FÉLIX TIMÓTEO & FILHOS, LDA:** Presentes dois representantes da firma em epígrafe expuseram diversas questões relacionadas com um loteamento no Vale Covo, uma construção em São Mamede e outra na Rua Moinho do Corvo, vila e freguesia de Bombarral.-----

**0234. TEATRO EDUARDO BRASÃO:** Presentes representantes da direcção da União

## **ACTA N.º 10/2005 – Reunião ordinária do dia 2005.03.07**

Cultural e Recreativa do Bombarral, o senhor Presidente da Câmara disse não ter elementos para fornecer. Pediu aos presentes que venham à Câmara na hora de expediente para reunirem com os técnicos responsáveis pela fiscalização da obra. Se preferirem enviar-lhes-á uma informação por escrito. -----

----- Os representantes da direcção da União Cultural e Recreativa do Bombarral agradeceram a carta enviada, congratulando-se com a nomeação do senhor vice-Presidente da Câmara para integrar a comissão que vai preparar o programa de inauguração do Teatro Eduardo Brásão. Esperam que a sua presença física seja útil e uma mais valia para uma reabertura condigna do teatro. Consideram ter sido uma boa escolha. Esperavam que o senhor Presidente da Câmara lhes tivesse também dito em que pé estão as obras. Os sócios e a população merecem respeito e têm o direito de saber como estão as coisas. Se a Câmara não lhes transmite rigorosamente nada por escrito ficam todos no mesmo barco. -----

-----O senhor vereador Luís Duarte disse ser seu entender que qualquer processo de obra se prolonga, pelo que têm de dar desconto, mas o que se passa com o teatro Eduardo Brásão é degradante. Dá-lhe a sensação que se misturam simpatias pessoais com instituições, mas as instituições devem ser respeitadas bem como as pessoas que as representam. Todos os bombarralenses estão unidos à volta daquele equipamento. Já vimos que não é possível inaugurar a 02 de Abril mas é possível em conjunto com a Câmara estabelecer uma data de inauguração. A semana passada requereram o agendamento deste assunto mas o mesmo não consta da ordem do dia. A Câmara pode deliberar mas quem executa é o Presidente da Câmara. Se o Presidente da Câmara não executa ninguém pode fazer nada. Compreende a vontade de convidar o senhor Presidente da República que foi quem teve um papel preponderante para que aquela obra se realizasse. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que a circunstância de não ter obtido do director da obra uma data para a transposição dos problemas é o elemento chave da não conclusão, pelo que não tem feito o que o vereador Luís Duarte disse. -----

-----O senhor vereador Manuel Quintino considerou que o que se passa é o uso perverso do poder, que em vez de ser usado para procurar resolver os problemas é usado para as pessoas virem a reunião de Câmara mendigar uma solução. Quando se quer os problemas resolvem-se no próprio dia ou no dia seguinte. Isto é um culto da personagem desproporcionado nos tempos que vivemos. É uma perversão do sistema, mas é o que temos. -----

-----Os representantes da direcção da União Cultural e Recreativa do Bombarral disseram sentirem enorme frustração pela sequência do processo, estando quase há beira de um ataque de nervos por não terem uma resposta. Gostariam que tivesse havido outro ritmo, outro andamento, para todos sentirem mais vontade de continuar. Parece-lhes que é o Presidente da União Cultural que tem feito o papel de fiscal da obra. A visão que têm é que tudo está parado. Se não há culpa de nenhum dos presentes, então que o senhor Presidente da Câmara faça uma conferência de imprensa a esclarecer a população do que se passa com aquela casa. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse ter responsabilidade mas não culpa. Algumas das questões colocadas passam pela ventilação do espaço. Ainda a semana passada enviou um documento ao responsável pela obra, mas este já faltou a duas

## **ACTA N.º 10/2005 – Reunião ordinária do dia 2005.03.07**

reuniões. É delicado e desgostoso mas não é razão para fazer uma conferência de imprensa a dar conta do seu desagrado, tem é de procurar um processo mais vincado.

**PRESENCAS:** Pelas 19.30 horas compareceu na reunião o senhor vice-Presidente da Câmara. -----

-----Os representantes da direcção da União Cultural e Recreativa do Bombarral propuseram a realização de uma reunião com a presença dos técnicos da Câmara e da empresa, a Câmara Municipal e a direcção da União Cultural. -----

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

- 0235. ACTA N.º 09/2005:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por unanimidade aprovar a acta n.º 09/2005 respeitante à reunião de Câmara de 28.02.2005. -----

**DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----

- 0236. ORÇAMENTO E PPI PARA 2005:** Na sequência da proposta aprovada na última reunião de Câmara informou que nas passadas 2.ª e 3.ª feira a senhora Chefe de Divisão Financeira esteve ausente devido a doença de sua filha. Lembrou que da sua parte nunca houve qualquer comentário no sentido de não vir a haver orçamento em 2005. Fez entrega de cópia da informação 7/05 da Divisão Financeira sobre os procedimentos do sistema contabilístico. -----

- 0237. REUNIÃO NO IEP:** Relatou aos membros do executivo o teor de reunião tida a semana passada no IEP. -----

**DO SENHOR VEREADOR MANUEL QUINTINO:**-----

- 0238. INFORMAÇÃO DA DIVISÃO FINANCEIRA:** Manifestou a sua estranheza pela informação 7/05 da Divisão Financeira porque é óbvio que com o tempo que levou a fazer esta informação e a preparar as duas alterações orçamentais já o projecto de orçamento tinha sido apresentado na Câmara Municipal. Apesar das manobras de diversão, lembrou ao senhor Presidente da Câmara que a semana passada foi aprovada uma proposta a dar-lhe 8 dias para apresentar as novas propostas de orçamento e PPI. -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que neste momento a principal preocupação da Divisão Financeira está na elaboração dos documentos de prestação de contas que tem prazos peremptórios de apresentação na Câmara e Assembleia Municipal e de envio ao Tribunal de Contas, não havendo meios humanos para a elaboração dos dois documentos em simultâneo. -----

- 0239. CARTAS SEM RESPOSTA:** mais uma vez ficaram hoje a saber, através dos pais das crianças da Delgada, que chegam cartas e abaixo assinados à autarquia, sobre assuntos da competência do executivo, mas de que só vêm a saber quando as pessoas vêm a reunião de Câmara. Para além desta deficiência seria da mais elementar cordialidade as mesmas terem uma resposta. -----

- 0240. CORRESPONDÊNCIA COM A CEDRU:** Tendo recebido na semana seguinte as certidões da acta que havia requerido, prontidão que parece ter sido excessiva, está agora há semanas sem receber as certidões da correspondência trocada com a CEDRU a propósito da Escola de Hotelaria e Turismo. Requereu certidão das actas onde fez este pedido. -----

- 0241. CERTIDÃO DA ACTA 09/2005:** Requereu certidão da acta em epígrafe. -----

**DO SENHOR VEREADOR JORGE COSTA PEREIRA:** -----

**ACTA N.º 10/2005 – Reunião ordinária do dia 2005.03.07**

- 0242. INFORMAÇÃO DA DIVISÃO FINANCEIRA:** Relativamente à informação que o senhor Presidente da Câmara distribuiu hoje considerou que ou é algo que já estava feito ou então a senhora Chefe da Divisão Financeira teve de passar algum tempo a preparar a mesma. O tempo que levou a fazer esta informação e as duas alterações orçamentais tinha sido mais do que suficiente para fazer a nova proposta de orçamento e PPI. Esta informação não serve para nada porque o problema não é formal nem da Chefe de Divisão, o problema em questão é político. -----
- 0243. SECA:** Este tem sido um dos assuntos mais recorrentes em virtude da seca que se tem verificado no Inverno em curso e começa a ter reflexos em todas as actividades, nomeadamente nas relacionadas com a agricultura. Tudo isto vem a propósito da justeza da iniciativa que tomou enquanto vereador do pelouro da agricultura para a importância de charcas para armazenamento de água destinada a rega. Existe necessidade urgente da Câmara Municipal liderar novamente o processo junto da DRARO para criação e instalação das mesmas. -----
- 0244. DIAGNÓSTICO DA REDE SOCIAL:** No passado dia 02 de Março esteve presente na apresentação do diagnóstico da Rede Social, documento que lhe apraz registar, Para além da hora desajustada em que decorreu a apresentação. Para que este seja um documento vivo importa ser discutido. Espera que os responsáveis da Câmara adoptem estratégias e metodologias para tornar este um documento mais actante. --
- 0245. HEALTH CLUB EQUILIBRIO:** No passado sábado esteve presente na inauguração deste ginásio sito em espaço no Pavilhão Desportivo Municipal que constitui um exemplo de uma parceria que devia ser mais vezes implementada entre públicos e privados. -----
- DO SENHOR VEREADOR JOSÉ ANTÓNIO FILIPE:-----**
- 0246. PROPOSTA DE APRESENTAÇÃO DE ORÇAMENTO E PPI:** Absteve-se a semana passada na votação desta proposta não porque não achasse a proposta oportuna e pertinente mas porque havia a promessa de a curtíssimo prazo ser presente a proposta de orçamento e PPI para 2005. Se não acreditasse na boa fé e na palavra das pessoas teria votado favoravelmente. -----
- 0247. SUBSIDIOS A COLECTIVIDADES E ASSOCIAÇÕES:** No passado dia 01 de Março, iniciou o trabalho de elaboração da proposta de atribuição de subsídios às colectividades e associações do concelho, mas teve de interromper o trabalho, dado que não havendo orçamento e tendo passado em dívida um elevado valor respeitante a subsídios não pagos em 2004, pelo que apenas dispunha de cerca de metade da verba atribuída no ano passado. -----
- 0248. DIAGNÓSTICO SOCIAL:** No passado dia 02 de Março esteve presente na apresentação do diagnóstico social, congratulando-se com este instrumento de trabalho, esperando que haja coragem para tratar os problemas referenciados. -----
- 0249. VAMOS À BOLA:** Informou o executivo que no passado dia 02 de Março decorreu no campo n.º 2, junto ao Pavilhão Desportivo Municipal, uma actividade envolvendo as crianças das escolas do 1.º ciclo, no âmbito do protocolo oportunamente assinado com a Associação de Futebol de Leiria. -----
- 0250. COMISSÃO DE TRÂNSITO:** Informou o executivo de que no passado sábado a Comissão de Trânsito efectuou uma visita à vila do Bombarral para verificarem in loco o trabalho que elaboraram em gabinete. Brevemente trará o resultado final a

## **ACTA N.º 10/2005 – Reunião ordinária do dia 2005.03.07**

deliberação do executivo dado ser um trabalho estruturante em matéria de reorganização do trânsito e bastante abrangente, envolvendo investimentos que vão obrigar à realização de uma candidatura. -----

**0251. HEALTH CLUB EQUILIBRIO:** Congratulou-se pelo juntar de cinergias que há muito deviam ter sido despertadas e que possibilitaram esta parceria entre interesses públicos e privados que levou à inauguração desta estrutura positiva, útil e necessária, desejando felicidades aos empreendedores. -----

**0252. FÉRIAS DESPORTIVAS DE PÁSCOA:** Informou o executivo de que nos próximos dias 21 de Março a 02 de Abril vão decorrer as Férias Desportivas de Páscoa, indo trazer o respectivo programa na próxima semana. -----

**DO SENHOR VEREADOR LUIS DUARTE:** -----

**0253. TORRES DE AR CONDICIONADO NO TELHADO DO EDIFÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL:** Considerou que é capaz de haver uma ilegalidade nesta situação. Questionou que medidas estão levantadas para aliviar esta situação. Lembrou que o edifício é classificado e carece de parecer do IPPAR.-----

**0254. DIAGNOSTICO SOCIAL:** Congratulou-se com a apresentação do diagnóstico social considerando estarem criadas as condições para o plano de intervenção. Não pôde estar presente devido à hora marcada para a apresentação que coincidia com a sua actividade profissional e com a abertura das propostas para as obras no Hospital Casimiro Silva Marques. -----

**0255. HEALTH CLUB EQUILIBRIO:** Congratulou-se pela coragem dos empreendedores em lançarem uma infra-estrutura com esta qualidade. -----

**0256. ORÇAMENTO E PPI PARA 2005:** Protestou por mais uma vez o senhor Presidente da Câmara não ter agendado as propostas de orçamento e PPI para 2005, lembrando a proposta aprovada e que o senhor Presidente da Câmara viabilizou e que vai ter reflexos. -----

**0257. PEDIDOS DE INFORMAÇÃO:** Protestou pela falta de resposta aos pedidos de informação que formulou na última reunião. -----

**DO SENHOR VEREADOR RUI VIOLA:** -----

**0258. ESTÁDIO MUNICIPAL:** Solicitou informação sobre o ponto de situação das obras do Estádio Municipal. -----

-----O senhor Vereador José António Filipe informou que havia reunido com o senhor Presidente da Câmara e com o administrador da Empresa Construtora, e que iriam ser ultrapassados os problemas detectados, pelo que a obra ia retomar o seu curso normal, indo haver uma reunião entre a empresa e os técnicos da Câmara. Alertou ainda que não estão em causa quaisquer questões de segurança da obra mas sim o impacto visual. -----

**0259. ÁGUA:** Chamou a atenção para o facto de a prolongada seca poder vir a ter efeitos ao nível do fornecimento doméstico, pelo que da parte da Câmara Municipal devia ser estimulada uma política de poupança de água. Para esse efeito devia ser encetada uma campanha de esclarecimento, à semelhança de outras no passado, alertando os consumidores para a situação e indicando medidas concretas para essa poupança.---

**0260. MATA MUNICIPAL:** Relativamente à preservação da Mata Municipal solicitou informação sobre qual o andamento dado a duas propostas do Bombarral Primeiro,

## **ACTA N.º 10/2005 – Reunião ordinária do dia 2005.03.07**

aprovadas por unanimidade, que têm a ver com iniciativas conjuntas da Câmara Municipal com a Associação Ambientalista Real 21.-----

### **ORDEM DO DIA**

- 0261. OBRAS PARTICULARES:-----**
- 0261.01 CONSTRUÇÃO DE MURO – PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 150/04/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Luís Manuel Nunes Serôdio, datado de 2005.02.12, a solicitar licença para construção de muro no casal Novo, freguesia de Carvalhal e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por maioria com o voto de aprovação do senhor Presidente da Câmara, a abstenção do senhor vice-Presidente da Câmara e os votos de reprovação dos senhores vereadores Luís Duarte, Rui Viola, Jorge Costa Pereira, Manuel Quintino e José António Filipe, reprovar o licenciamento para construção de muro por não ter sido acatada a sugestão da substituição do muro de vedação em alvenaria rebocada por sebe vivaz. Deve ser concedida audiência prévia.
- 0261.02 CONSTRUÇÃO DE MORADIA – PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 48/04/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor António José de Oliveira, datado de 2004.10.11, a solicitar licença para construção de moradia sita no Beco João Feliz Pereira, vila e freguesia de Bombarral foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 12 meses.-----
- 0261.03 ALTERAÇÕES À CONSTRUÇÃO DE MORADIA – PROJECTO DE ARQUITECTURA E PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 149/02/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Osvaldo Pereira Coutinho, datado de 2005.02.03, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e deferir a licença para alterações à construção de moradia sita no lugar da Portela, freguesia de Bombarral. -----
- 0261.04 INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Apreciado o processo n.º 22/04/02, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Carla da Conceição Calixto Nunes Braga Vieira, datado de 2005.01.18, foi deliberado por maioria com o voto de aprovação do senhor Presidente da Câmara, a abstenção do senhor vice-Presidente da Câmara e do senhor vereador Rui Viola e os votos de reprovação dos senhores vereadores Luís Duarte, Jorge Costa Pereira, Manuel Quintino e José António Filipe emitir informação prévia desfavorável para construção de moradia unifamiliar sita no Pinheiro da Cruz, freguesia de Carvalhal, com fundamento na deliberação do ponto 1581 da acta 59/2004. -----
- 0261.05 AMPLIAÇÃO DE MORADIA E CONSTRUÇÃO DE MURO – PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 113/03/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Carlos Alberto Ferreira Cardeal, datado de 2005.02.11, a solicitar licença para ampliação de moradia e construção de muro sita no Rossio do Carvalhal, freguesia de Carvalhal e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 6 meses.-----
- 0261.06 ALTERAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MURO NO DECURSO DA OBRA – PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 26/03/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Jorge Manuel Martins Malhado, datado de 2005.02.17, a solicitar licença para alteração de moradia unifamiliar e muro no decurso de obra no lugar e freguesia de Vale Covo e verificando-se que foram presentes os

## **ACTA N.º 10/2005 – Reunião ordinária do dia 2005.03.07**

necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento. -----

**0261.07 ALTERAÇÃO DE CONDOMÍNIO HABITACIONAL NO DCURSO DA OBRA – PROJECTO DE ARQUITECTURA E PEDIDO DE DIVISÃO DO PRÉDIO EM PROPRIEDADE HORIZONTAL:** Apreciado o processo n.º 161/02/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Marcos Félix Timóteo & Filhos, Lda, datado de 2005.02.24, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para alterações ao condomínio habitacional sito no gaveto da Rua Moinho do Corvo e Rua 6 de Outubro, vila e freguesia de Bombarral, e a constituição de propriedade horizontal em 8 fracções, destinando-se as fracções A a G a habitação e a fracção H a garagem, condicionado ao cumprimento do parecer constante das folhas 386, 387 e 388 do processo. -----

**0261.08 OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 1/04/03, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Guilhermina Moreira Ribeiro Carlos e outros, datado de 2005.01.26, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para operação de loteamento sito na EN 8, lugar de São Mamede, freguesia de Roliça, condicionado ao cumprimento dos pareceres constantes das folhas 154, 155, 156 e 157 do processo. -----

**0261.09 OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO – APROVAÇÃO DO PROJECTO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA RELATIVO AO REFORÇO DAS INFRA-ESTRUTURAS URBANÍSTICAS:** Apreciado o processo n.º 02/02/03, iniciado a requerimento apresentado pela firma ENGIPARK – Promoção e Gestão Imobiliária, datado de 2005.02.11, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de abastecimento de água relativo ao reforço das infra-estruturas urbanísticas de operação de loteamento sito no lugar e freguesia de Vale Covo, condicionado ao cumprimento do parecer constante das folhas 433, 434 e 435 do processo. -----

**0261.10 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----

**0262. PLANO DE URBANIZAÇÃO DA VILA:** Apreciada a informação n.º 17/DOPPU/SPUR/04, e em face à necessidade e fornecimento de nova cartografia, foi deliberado por maioria e em minuta com o voto contra dos senhores vereadores Rui Viola e Luís Duarte e o voto favorável dos restantes membros do executivo, aprovar a suspensão temporária da elaboração do Plano de Urbanização da Vila até ao fornecimento do levantamento aerofotogramétrico do voo de 2004, que, de acordo com informação do senhor Presidente da Câmara se prevê ocorrer no próximo mês de Abril. -----

**-----DECLARAÇÃO DE VOTO:** o senhor vereador Rui Viola declarou que os vereadores do Movimento “O Bombarral Primeiro” votaram contra porque é inadmissível que se apresente uma situação destas: um instrumento com a importância do Plano de Urbanização, cuja inexistência tem levado a que sejam confrontados com construções que desvirtuam o que deve ser um crescimento equilibrado e com qualidade da vila, e ao fim de uma luta de anos para concretizar este instrumento se venha agora propor a sua suspensão por se constatar, quase a meio do mesmo, a falta de cartografia, que era um dos pressupostos base, condicionando à partida o lançamento deste concurso. A vila do Bombarral não pode

## **ACTA N.º 10/2005 – Reunião ordinária do dia 2005.03.07**

ser muito mais tempo um assunto adiado do ponto de vista urbanístico. Para além disso há duas situações curiosas: se a equipa continua a trabalhar qual o motivo para esta suspensão e porquê só agora se constata que a cartografia não está actualizada. Esta situação não abona em favor dos responsáveis pela situação. -----

- 0263. DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DA EXPROPRIAÇÃO A EFECTUAR DA CHARRUADA NORTE E SUL:** Foi deliberado por maioria e em minuta com o voto favorável do senhor Presidente da Câmara, do senhor vice-Presidente da Câmara e dos senhores vereadores Luís Duarte, Jorge Costa Pereira e José António Filipe e os votos contra dos senhores vereadores Rui Viola e Manuel Quintino, aprovar a seguinte proposta: “Considerando o contacto havido com o senhor José Manuel Pinheiro Torcato com vista às negociações para aquisição dos prédios rústicos denominada Charruada do Norte e Sul, inscritos na Matriz Predial rústica da freguesia do Bombarral sob os artigos 62 e 70 da secção G, havendo por mim sido proposto o preço de € 74.193,19, conforme deliberação de 07.10.2004; Considerando a resposta então obtida do mesmo e que consistiu em referir que não estava interessado em vender à Câmara os prédios rústicos pretendidos; Porque as áreas das propriedades rústicas supra referidas, contíguas ao Pólo II (área de desenvolvimento) são de suma importância para a expansão do mesmo, por forma a aumentar a capacidade de instalação de empresas e com elas o desenvolvimento do concelho, são pertença de José Manuel Pinheiro Torcato, residente em Rue St.Urbin, Montreal, Que H2W 1V2, Canadá. Nos termos do decreto-lei 168/99 de 18 de Setembro, proponho que a Câmara Municipal requeira a declaração de utilidade pública da expropriação a efectuar dos dois referidos prédios, sitos na freguesia de Bombarral.”-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO:** o senhor vereador Rui Viola declarou que votou contra por discordar quando em qualquer situação o direito de propriedade privada seja violentado para servir interesses de outros privados. É uma questão de princípios. Esta ampliação do Pólo II, motivo que justifica a expropriação, não corresponde a qualquer iniciativa de planeamento municipal, mas sim à necessidade de resolver um problema fundiário: a re-instalação da Empresa Mundinter. Foi aqui na Câmara referido que esta era única hipótese para essa instalação (tivemos acesso a informações técnicas da sua viabilidade), como justificativo da iniciativa de compra destas propriedades. Para além desta situação, que considero injusta, persiste uma outra que é a implantação de um volume com cerca de 15 000 m<sup>3</sup>, 3000 m<sup>2</sup> por 5 m de altura) numa zona tão sensível do perímetro urbano, para além do facto dos actuais índices não permitirem tal edificação. Um último aspecto tem a ver com o real valor da propriedade, que a Câmara terá de pagar, podendo ser bastante superior ao que se pensa, bastando para isso simular uma avaliação em termos do Imposto Municipal sobre Imóveis, considerando a sua capacidade potencial de construção.-----

- 0264. CONCESSÃO DA GESTÃO E MANUTENÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL DE BOMBARRAL:** Foi deliberado por unanimidade aprovar a seguinte proposta: “Tendo ocorrido o concurso para exploração da piscina Municipal do Bombarral, e tendo havido apenas um concorrente que não reunia condições para a sua adjudicação proponho. Dado estarmos perante uma situação de praticamente de final de mandato, penso que não seria justo ser a presente Câmara a tomar uma decisão futura com grande importância dado ser não só do ponto de vista



## **ACTA N.º 10/2005 – Reunião ordinária do dia 2005.03.07**

económico e financeiro, como por ser um serviço publico que a Câmara presta e muito de forma gratuita aos seus Cidadãos, e que na minha opinião deve continuar a assegurar. A minha proposta ganha mais força dado o anterior modelo de exploração ter corrido tão mal como é do conhecimento de todos nós com gravíssimos problemas quer de malefício das infra-estruturas quer dos equipamentos, que ficaram em estado caótico, o que se veio a traduzir para repor o actual e perfeito funcionamento, num custo de largos milhares de contos, suportados por todos nós através dos nossos impostos. Assim e neste sentido proponho, que seja mantida a actual gestão feita directamente pela Câmara, que eu pessoalmente não me importarei de continuar a assegurar como o tenho feito, assim sejam mantidas as condições quer técnicas quer materiais como tem sido feito, com o apoio dos meus colegas de Vereação e do Sr. Presidente, e que conforme mapas anexo prova que a sua gestão directa neste momento se salda por um equilíbrio financeiro positivo, que tende a melhorar graças à captação de novos utentes pagantes.” -----

- 0265. GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL DO OESTE / RTP:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a realização da prova em epígrafe com as condições constantes dos pareceres da GNR, PSP, Câmaras Municipais de Porto de Mós, Nazaré, Alenquer, Peniche, Marinha Grande, Caldas da Rainha, Torres Vedras, Arruda dos Vinhos, Lourinhã, Sobral de Monte Agraço, Cadaval, Óbidos, Rio Maior, Alcobaça, Direcção de Estradas de Leiria, Direcção de Estradas de Lisboa.-----

-----Pelas 21.50 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou .-----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: